

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA

EDUCAÇÃO LÚDICA: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ALERGIAS E INTOXICAÇÕES EM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE CURITIBA

Guilherme Menestrino Bazzotti (guibazzotti@hotmail.com)

Alessandra Bernardelli (bernardelli.alessandra08@gmail.com)

Cristiana Meurer De Miranda (cristiana.miranda@professor.fpp.edu.br)

*Henrique Tomsons Iwankiw Setenareski
(henrique.setenareski@aluno.fpp.edu.br)*

Joao Vitor Takehiko Rodrigues (joao.takehiko03@gmail.com)

João Vitor Parra De Medeiros (joao.medeiros@aluno.fpp.edu.br)

Katsumi Abe (katsumi.abe@aluno.fpp.edu.br)

Mariana Chempcek De Lima (mariana.chempcek@aluno.fpp.edu.br)

Victor Lemos Litwin (victorleмосlitwin@gmail.com)

Victoria Beatriz Zardo (zardovi@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Intoxicação e alergia são temas importantes na população pediátrica, principalmente por caracterizar um risco potencialmente emergencial na saúde do indivíduo afetado. Crianças podem não ter ciência de condições alérgicas ou substâncias altamente tóxicas, predispondo a acidentes evitáveis com repercussões clínicas importantes a curto e longo prazo. Esse trabalho foi elaborado pela necessidade de conscientizar e prevenir

comportamentos danosos à saúde infantil, assim fortalecendo a autonomia da criança sobre sua saúde e tornando-a agente ativa na promoção à saúde. OBJETIVOS: Conscientizar estudantes da rede pública em Curitiba sobre alergias e intoxicações e suas principais repercussões. METODOLOGIA: Como recurso metodológico utilizou-se o Arco de Maguerez, composto pelas etapas de observação da realidade, identificação de pontos chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade. Foi elaborada uma atividade interativa que abordou causas comuns de alergia e intoxicação, por meio de uma apresentação lúdica integrada à um quiz sobre o assunto. RESULTADOS: Ao todo, participaram 38 estudantes de um Centro Municipal de Educação Infantil de Curitiba na faixa etária de 8 a 12 anos. Primeiro, os estudantes definiram alergia e intoxicação com uma única palavra, gerando um painel semântico de forma colaborativa. Assim, foi realizada uma breve apresentação de slides sobre o tema, a fim de fornecer uma base teórica para a atividade subsequente intitulada “Detetives da Saúde”. Nessa atividade, houve a contação de uma história fictícia composta por diversos acontecimentos envolvendo alergias e intoxicações na qual os estudantes, divididos em equipes, deveriam responder a perguntas projetadas com o auxílio de placas impressas com alternativas. Ao final, foi realizado um levantamento com os estudantes acerca de sua experiência com a atividade, pelo qual foi possível perceber um alto grau de satisfação e a melhora no discernimento sobre o conceito, sinais de identificação, formas prevenção e conduta em casos de intoxicação e alergia, dentro do nível esperado para a idade. A principal dificuldade encontrada foi a organização e gerenciamento da parte interativa da apresentação devido à agitação dos estudantes, que, por outro lado, surpreenderam positivamente os organizadores com seu interesse e participação. Se feita com grupos menores e em dias distintos, essas dificuldades seriam provavelmente suplantadas. CONCLUSÃO: Acredita-se que a ação foi de grande benefício para a saúde da comunidade, devido ao seu potencial de prevenir acidentes com repercussões sérias na saúde dos estudantes e até mesmo de seus amigos e familiares. A experiência foi positiva na percepção dos organizadores sobre saúde infantil, comunicação e educação em saúde. Constatou-se um enriquecimento do conhecimento prévio dos estudantes, de extrema importância para a fixação das informações e para o alcance dos objetivos propostos. Ressalta-se a importância de ações de educação em saúde de forma continuada, que sejam práticas e que envolvam toda a comunidade.

Palavras-chave: alergia; intoxicação; educação em saúde.